

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DINÂMICA À BEIRA LEITO SOBRE ALEITAMENTO COM PUÉRPERAS

MANOELA NACHTIGALL DOS SANTOS¹; MARIA ANTÔNIA DOS SANTOS FONTOURA²; JULIANE PORTELLA RIBEIRO³:

¹ Universidade Federal de Pelotas – manoela.nachtigall@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – maria.fontoutoura1107@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – ju_ribeiro1985@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O puerpério é um período complexo e de intensas mudanças para a mulher, tanto no âmbito físico quanto emocional. Fisiologicamente, o corpo passa por um processo de recuperação, com a involução dos órgãos genitais. Em paralelo, a mulher experimenta uma transformação psicossocial significativa, adaptando-se à nova realidade da maternidade e construindo sua identidade como mãe (Casarin; Ribeiro; Soares, 2020).

No puerpério, além das mudanças vividas, a mulher possui um grande desafio no que tange a amamentação. O aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS), visto que oferece inúmeros benefícios tanto para o lactente, como a redução do risco de doenças diminuindo a mortalidade infantil e para a mãe, que experimenta uma recuperação uterina mais rápida diminuindo o risco de hemorragia e anemia no pós-parto (Palheta; Aguiar, 2021)

Considerando os desafios e benefícios que a amamentação envolve, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE/UFPel), alinhado aos preceitos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) oferece um ambiente acolhedor e preconiza a amamentação dando suporte para as puérperas para que se tenha êxito na amamentação. A IHAC é um selo conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno e promovem a prevenção do desmame precoce (Lamounier *et al.*, 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência de acadêmicas durante o estágio curricular do componente Unidade de Cuidado de Enfermagem VII - Atenção Básica e Hospitalar na Área Materno-Infantil, na maternidade do HE-UFPel sobre uma dinâmica realizada com puérperas, no alojamento conjunto, sobre o aleitamento materno.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Foi realizada uma atividade que incluía um quiz interativo, do tipo ‘mito ou verdade’, onde as participantes utilizaram placas para expressar suas opiniões sobre diferentes afirmações sobre a amamentação. Para auxiliar na compreensão do tema, foram utilizados modelos anatômicos das mamas e materiais gráficos ilustrativos (Figura 1). Além disso, foram distribuídas placas indicando “verdade” e “mito”, participaram da dinâmica quatro puérperas e uma gestante.



Figura 1. Atividade com puérperas
Fonte: Arquivo próprio dos autores, 2024

Nota: Fotos autorizadas mediante a assinatura do termo institucional de autorização de uso de imagem

O aleitamento materno é um tema importante a ser abordado durante a graduação pois além do valor nutritivo, o leite materno tem importantes elementos imunoprotetivos para o recém nascido, além de benefícios para a saúde da mãe como a diminuição do risco para câncer de mama (De Menezes; Coelho; Lobo, 2019). A enfermagem tem papel fundamental no incentivo ao aleitamento materno, devido ao fato de possuir um contato direto maior com as puérperas e neonatos. Orientar sobre cuidados com os seios e promoção de uma pega adequada são atitudes que devem ser realizadas pela equipe de enfermagem ainda no período hospitalar (Dos Santos; Meireles; 2021).

Um dos objetivos do milênio é a redução da morbimortalidade infantil, o que está diretamente ligado ao aleitamento materno, relacionado à prevenção desse fato. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recomendam apoiar e promover o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida. Entretanto, essa realidade nem sempre é colocada em prática, principalmente pelas diversas intercorrências mamárias que podem ocorrer no pós-parto e a falta de segurança da puérpera. Com isso, vê-se a importância do empoderamento e conhecimento técnico e científico dos enfermeiros, para que possam auxiliar as puérperas com o aleitamento (Amaral et al., 2015).

Um dos pontos levantados durante a dinâmica foi o volume de leite produzido pela lactante. Nesse momento, foi possível explicar que a produção vai aumentando conforme a demanda do lactente, pois o estômago do recém-nascido tem capacidade inicial de cerca de 15 mL e este é o motivo pelo qual normalmente os bebês mamam menores quantidades, mas em com maior frequência (Santos et al., 2013).

Ademais, discutiu-se as classificações anatômicas dos mamilos: protuso, plano e invertido; salientando que é possível amamentar tendo qualquer tipo de mamilo; fazendo uso dos modelos anatômicos das mamas para exemplificar. Também, demonstramos os posicionamentos possíveis para colocar o recém-nascido na mama, como o tradicional, em que o lactente fica em decúbito lateral, com o rosto e barriga voltados para a barriga da mãe. Há também posições como a tradicional invertida, em que o recém-nascido é colocado ao lado da mãe, com as costas sobre seu antebraço e a cabeça segura pela sua mão aberta, colocando seu rosto em direção ao seio e o corpo embaixo do braço, como uma bola de futebol americano. Há a posição cavaleiro, em que o bebê fica

sentado sobre a perna da puérpera. E, deitado, em que mãe e lactente ficam deitados lateralizados (Santos *et al.*, 2013).

Nessa experiência percebeu-se que dinâmicas realizadas em grupo contribuem para troca de experiências e conhecimentos, além de fazer com que as participantes se sintam mais confiantes para tirar dúvidas e desmistificar fatos sobre a amamentação; o que muitas vezes podem resultar em ansiedades que atrapalham o desenvolvimento da autonomia dessas puérperas (Domingues; Pinto; Pereira, 2017).

Tendo isso em vista, o alojamento conjunto é um local importante para proporcionar o estímulo e empoderamento para a prática do aleitamento. Portanto, é imprescindível que sejam realizadas orientações e atividades de educação em saúde sobre o aleitamento, não apenas para puérperas, mas como gestantes, visto que é um importante fator para a continuidade do aleitamento (Batista *et al.*, 2017).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na experiência vivida, como acadêmicas de enfermagem, identificou-se a importância do desenvolvimento de dinâmicas grupais com as pacientes, pois, além de compartilhar o conhecimento acadêmico, é um momento de muita troca e crescimento profissional, visto que envolve habilidades de comunicação e interação com o público abordado. Ademais, ao realizar a dinâmica em grupo, percebeu-se uma maior adesão e participação das puérperas, além da troca de experiências e conhecimentos entre as mesmas.

Para a formação acadêmica, a experiência de conversar e ensinar as pacientes é sempre enriquecedora, uma vez que, não raro, somos surpreendidas com relatos e experiências inspiradoras que agregaram para nossa visão profissional. Além disso, o aleitamento é um tema que necessita ser trabalhado e fortalecido constantemente em nossa sociedade, pois propagandas de empresas lácteas e *fake news* são rapidamente lançadas e propagadas pelas mídias sociais; numa concorrência desleal ao trabalho dos profissionais de saúde.

Por essa razão, apontamos aqui como possibilidades o desenvolvimento da atividade de quiz interativo (verdades e mitos) em grupos de gestantes, como também, a abordagem individual as puérperas, à beira leito, na identificação e manejo de dificuldades na amamentação. Estratégias estas que vão ao encontro do que preconiza a IHAC: dar suporte para as mulheres para que se tenha êxito na amamentação.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, L. J. X.; et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, n. spe., p. 127-134, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgefn/a/GLNtrQ44qJvTGyGvYvNPBvf/> Acesso em: 18 set. 2024.

BATISTA, M. R.; et al. Orientações de profissionais da saúde sobre aleitamento materno: o olhar das puérperas. **Journal of Nursing and Health**, v. 7, n. 1, p. 25-37, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/7718> Acesso em: 18 set. 2024.

CASARIN, S.T.; RIBEIRO, J. P.; SOARES, D. C. (2020, April 23) **Eventos fisiológicos no puerpério: uma revisão narrativa da literatura.** Even3 Publicações. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/7718> Acesso em: 1 set. 2024.

DE MENEZES, R. R.; COELHO, A. S.; LOBO, M. R. G. A importância da amamentação na formação de vínculos afetivos saudáveis entre mamãe/bebê. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 12, n. 5, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/6191> Acesso em: 9 set. 2024.

DOMINGUES, F.; PINTO, F. S.; PEREIRA, V. M. Grupo de Gestantes na atenção básica: espaço para construção do conhecimento e experiências na gestação. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 3, p. 150-154, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/30648/pdf> Acesso em: 9 set. 2024.

DOS SANTOS, A. C.; MEIRELES, C. P. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021. Disponível em: <https://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/56> Acesso em: 9 set. 2024.

LAMOUNIER, J. A. et al. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, p. 486-493, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/7vLNHNBWNPQrBy5BfVBfgnh/?lang=pt> Acesso em: 1 set. 2024.

PALHETA, Q. A. F.; AGUIAR, M. F. R. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 8, p. e5926-35926, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926> Acesso em: 1 set. 2024.

SANTOS, E. K. A. et al. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem: **Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher, do Neonato e à Família: Alojamento Conjunto**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2013, 131 p. Disponível em: https://unascus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15343/mod_resource/content/4/Modulo8_SaudeMaterna.pdf Acesso em: 24 set. 2024.